



Plano de Ensino

Disciplina: Micropaleontologia marinha e costeira

Código/Turma: ?

Unidade Acadêmica: Instituto de Oceanografia

Metodologia e Procedimentos:

Aulas expositivas, aulas práticas e apresentação de seminários.

Características:

Duração: semestral

Sistema de Avaliação: apresentação de seminário e participação em aula

Semestre de oferecimento: 2º

Carga Horária Total (em horas): 30 h

Total de aulas por semana: 2

Créditos: 2

Ementa:

Introdução à micropaleontologia; cocolitoforídeos; foraminíferos planctônicos e bentônicos; ostracodes; pterópodes; diatomáceas; radiolários; dinoflagelados; pólen e esporos; usos e limitações da micropaleontologia.

Objetivos:

Apresentar diferentes grupos de microfósseis aos alunos, bem como sua aplicação no contexto das geociências.

Conteúdos:

1. Introdução à micropaleontologia: evolução, biodiversidade, bioestratigrafia e paleoecologia.
2. Cocolitoforídeos: caracterização biológica e ecológica, participação no ciclo do carbono, resposta à disponibilidade de nutrientes na zona fótica.
3. Foraminíferos planctônicos e bentônicos: caracterização biológica e ecológica, relação com a temperatura das águas superficiais (planctônicos), relação entre organismos e substrato e com a qualidade do aporte de matéria orgânica (bentônicos).
4. Ostracodes: caracterização biológica e ecológica, relação entre organismos e substrato, relação com a batimetria.
5. Pterópodes: caracterização biológica e ecológica, suscetibilidade à dissolução.
6. Diatomáceas: caracterização biológica e ecológica, distribuição em ambiente continental e marinho, resposta à disponibilidade de nutrientes na zona fótica, resposta a variações sazonais em regiões polares.

7. Radiolários: caracterização biológica e ecológica, relação com a distribuição das massa d'água.
8. Dinoflagelados: caracterização biológica e ecológica, distribuição em ambiente continental e marinho, resposta à disponibilidade de nutrientes na zona fótica, resposta a variações sazonais em regiões polares, caracterização de ambientes costeiros.
9. Pólen e esporos: caracterização morfológica dos palinórfos e caracterização ecológica das plantas de origem, dispersão e sedimentação, relação do desenvolvimento da vegetação com o clima.
10. Usos e limitações da micropaleontologia como ferramenta de análise paleoambiental.

Bibliografia Básica:

- Armstrong, H. & Brasier, M. (eds.). 2005. *Microfossils*, 2ª ed. Blackwell Publishing, United Kingdom, 296 p.
- Bosence, D.W.J. & Allison, P.A. (eds.). 1995. *Marine Palaeoenvironmental Analysis from Fossils*. Geological Society Special Publication no. 83, London, 272 p.
- Haq, B.U.H. & Boersma, A (eds.). 1998. *Introduction to marine micropaleontology*. Elsevier Science, Netherlands, 376 p.
- Haslett, S.K. 2002. *Quaternary environmental micropaleontology*. Oxford University Press, New York, 340 p.

Bibliografia Complementar:

- Bradley, R.S. 1999. *Paleoclimatology: reconstructing climates of the Quaternary*. 2ª ed. Elsevier Academic Press, San Diego, 614 p.
- Fischer, G. & Wefer, G. (eds). 1999. *Use of proxies in paleoceanography: examples from the South Atlantic*. Springer, Berlin, 745 p.
- Hillaire-Marcel, C. & De Vernal, A. (eds). 2007. *Proxies in Late Cenozoic Paleoceanography*. Elsevier, Amsterdam, 862 p.
- Weckström, K., Saunders K.M., Gell, P.A., Skilbeck, C.G. (ed.). 2017. *Applications of paleoenvironmental techniques in estuarine studies*. Springer, USA, 700 p.